

An aerial, grayscale photograph of a city grid, likely Jaraguá, showing a dense network of streets and buildings. The image is used as a background for the text.

# JARAGUÁ

## **turismo sustentável**

Aluna: Isabela Maciel Mesquita  
Orientadora: Adriana Bernardi

**ISABELA MACIEL MESQUITA**

**JARAGUÁ: TURISMO SUSTENTÁVEL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo  
da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Orientadora: Adriana Bernardi

**Goiânia**  
**2021**

# SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais.....	pg. 4
2. Histórico da Cidade.....	pg. 6
3. Localização.....	pg. 7
4. Cultura.....	pg. 8
5. Natureza.....	pg. 12
6. Equipamentos.....	pg. 13
7. Turismo.....	pg.14
8. Estudo de Caso.....	pg.16
9. Diretrizes.....	pg.18
10. Projeto.....	pg.19
10. Referências Bibliográficas	

# CONSIDERAÇÕES iniciais

A **temática** Turismo Sustentável, busca o desenvolvimento do local em questão, a cidade de Jaraguá, por meio da atividade turística praticada de uma forma responsável, controlada e planejada, aproveitando os potenciais facilmente identificados da região.

O planejamento tem sua importância em diversas esferas, no turismo não seria diferente. Os parâmetros de qualidade de uma localidade, potencializados pelo planejamento urbano, são de extrema relevância para o turismo. Para que o destino permaneça atrativo é necessária uma preocupação com a infraestrutura (saneamento, abastecimento de água e energia, comunicação, atendimento hospitalar) e a preservação da riqueza de expressões e eventos culturais nativos. Então para que a consumação da proposta aconteça, intervenções na cidade serão necessárias, de forma a renovar sua



atratividade aos olhos do turista, tendo sido negligenciado os investimentos direcionadas a esfera turística nos últimos tempos.

Assim, a Reabilitação Urbana, que prevê a manutenção da estrutura urbana, preservando as característi-

cas arquitetônicas dos edifícios e valorizando as potencialidades sociais, econômicas e funcionais, melhorando a qualidade de vida da população residente ou usuária, se mostra uma solução adequada.

# CONSIDERAÇÕES iniciais

05



Fonte IBGE

O tema Jaraguá: cultura e turismo local, procura valorizar as manifestações culturais e as riquezas naturais do município, de forma a transformá-las em atrativos turísticos, por meio da reabilitação do centro histórico cultural, aplicando as estratégias defendidas por Jane Jacobs, em Morte e vida de grandes cidades.

É importante salientar os efeitos negativos de um turismo não pensado e não estudado, em que a herança cultural pode ser comprometida e a comunidade local, geralmente a parcela com menos recursos financeiros, fica à mercê da marginalização.

Por isso, para o Turismo Sustentável, a maneira ideal de viajar deve respeitar a cultura do local de destino, o meio ambiente e as pessoas. Para atingir este modelo, a promoção da educação, o incentivo ao consumo de artesanatos e alimentos produzidos pela comunidade nativa, meios de locomoção e acomodações ecologicamente corretas são importantes passos a serem dados.

Turismo e desenvolvimento sustentável estão intimamente conectados, e dependem muito mais das pessoas envolvidas, população e indústria turística, do que do governo em si. Este trabalho tem como objetivo identificar os potenciais turísticos, bem aproveitados ou não, na cidade de Jaraguá, com o intuito de estimular o desenvolvimento da atividade como forma de complementação de renda para a população.

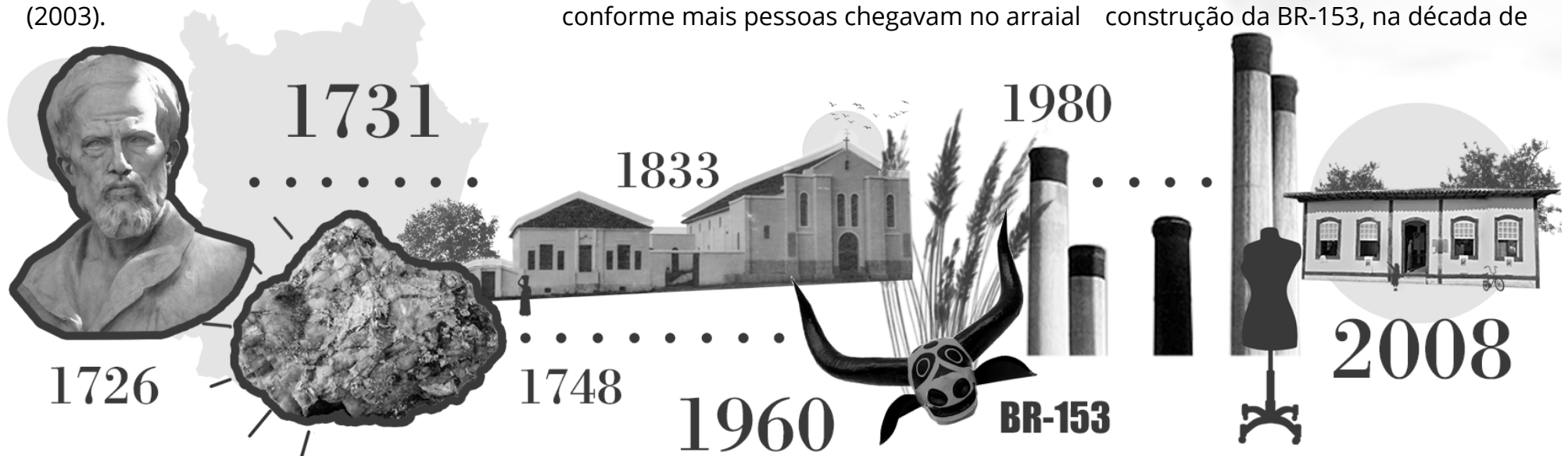
# JARAGUÁ uma história

A respeito do surgimento do Arraial do Córrego do Jaraguá, algumas divergências são destacadas. Segundo Fonseca (1990), devido à falta de documentação disponível não se pode afirmar a origem certa do município de Jaraguá, mas há hipóteses de outros 34 estudiosos sobre o município a respeito de sua origem, segundo Guedes (2003).

e logo depois descobriu ouro em Meia Ponte (atual Pirenópolis), Santa Cruz, Pilar de Goiás e na serra de Jaraguá.

Sua localização próxima a estrada que levava à Capital da Província, Vila Boa, e ao Rio de Janeiro, foi outro importante atrativo, juntamente o ouro, a educação e a religião. A demanda de alimentos foi crescendo conforme mais pessoas chegavam no arraial

A partir da década de 1940, houve um crescimento urbano significativo e alteração da produção econômica, mudando o foco da agricultura para o comércio. Na educação, novas instituições de ensino surgiram, com ênfase nas artes e indústria, por influência da nova economia. Com a construção da BR-153, na década de



Alguns documentos afirmam que sua fundação foi decorrente da chegada do bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva a região de Goiás, que primeiro fundou Vila Boa, às margens do Rio Vermelho, em 1726,

e assim houve a formação de sítios e fazendas, que logo estavam produzindo para fins comerciais, e que mais tarde substituiriam a exploração do ouro como principal atividade econômica.

60, esse crescimento só se potencializou. Na década de 80, com a dominação das máquinas, foi promovida a Capital das Confeções, título que mantém até os dias atuais.

# JARAGUÁ localização

07

Jaraguá, município emancipado de Pirenópolis, está localizado no Estado de Goiás, uma das 27 unidades federativas do Brasil, na região Centro Oeste. É um dos 20 municípios incluso na microrregião de Anápolis.

Conforme o IBGE, tem sua população estimada em 51.338 pessoas, segundo o censo do ano de 2020, e sua área da unidade territorial em 1.849,552 km<sup>2</sup> de extensão.



Faz divisa com os municípios de Goianésia, Itaguari, Itaguaru, Jesúpolis, Pirenópolis, Rianápolis, Santa Isabel, Santa Rosa, São Francisco de Goiás, Taquaral de Goiás e Uruana. O acesso é feito pelas rodovias BR-153, GO-080 e GO-427.

Está localizado a 121 km de distância da capital do estado, Goiânia, que representa importante ponto de apoio para os moradores da região de Jaraguá, principalmente em questões educacionais e de saúde, já que o município apresenta deficiências que serão apresentadas posteriormente, assim como Anápolis, distante 83,6 km.

# JARAGUÁ cultura

08



Fonte Prosopopéias Cintilantes



Fonte Secom

A cultura religiosa está fortemente presente na vida do cidadão jaraguense. Importância notada ao observar que logo após o estabelecimento de pessoas na região, aconteceu a construção das primeiras igrejas, mais precisamente 22 anos mais tarde, tendo sido a primeira obra representativa.

A presença da religião na vida da comunidade é tamanha que crianças nascidas no Arraial, no período colonial, eram levadas para serem batizadas em Meia Ponte, a nove léguas de Jaraguá, a antiga Arraial, caminho esse feito em lombo de burro ou carroça, pelas estradas de terra da região, já que a cidade não possuía sua própria pia batismal.

A festa do Divino Espírito Santo, conhecida como a parte sagrada, e suas Cavalhadas, a parte profana, que também acontece em Pirenópolis, ocorre 49 dias após a Páscoa. O festejo é composto pelas folias, novenas, procissões, danças, banquetas e cavalhadas.

É uma comemoração de herança portuguesa, que representa a batalha entre os mouros (muçulmanos), que invadiram a Península Ibérica em 711, e os cristãos, que os expulsaram em 1139.

É também local de encontro e confraternização para a comunidade, jovens em sua maioria. Mesmo que as feiras, jogos, parques de diversão e o álcool não façam parte da programação oficial, segundo Guedes (2003), esses elementos servem para reafirmar a identidade cultural das famílias, atuando assim na perpetuação das tradições. A Semana Santa, no estado de Goiás, é uma das celebrações mais marcantes, em Jaraguá não é diferente. Há 17 anos, acontece o espetáculo Paixão e Morte de Cristo.



# JARAGUÁ cultura

09



Fonte Jornal Diário do Norte

No domingo de Páscoa, é encenado o Auto da Ressurreição de Cristo. O projeto fomenta o interesse pela cultura religiosa, o comércio e o turismo, e através de divulgação poderia alcançar maior público na região.

O Carnaval em Jaraguá costumava atrair um grande

número de turistas e movimentar a cidade com atividades comerciais. As marchinhas que aconteciam na Praça do Coreto, no centro, reuniam crianças, jovens e adultos. Música, dança, vendedores ambulantes e barraquinhas compunham o cenário de muita festa. O turismo e o comércio eram muito beneficiados com a temporada.



Fonte Jornal Diário do Norte

O evento chegou a um estágio de popularidade que começou a incomodar as famílias residentes do centro, que acabaram pressionando o poder público a controlar de forma mais rígida os festejos, os preços de alimentos e hospedagem se tornaram exorbitantes e outros municí-

pios, vendo a oportunidade, começaram a investir em festividades locais. Esses fatores ocasionaram uma difusão dos turistas, e a diminuição de investimentos no Carnaval de Jaraguá.

# JARAGUÁ cultura

A cidade possui grande repertório cultural, que poderia ser mais explorado. O centro histórico, se mais conservado, poderia atrair pessoas em busca de turismo histórico no estado de Goiás. No centro, apenas três monumentos são tombados, a Casa do Padre Silvestre<sup>1</sup>, hoje Museu Casa do Padre Silvestre, tombada pelo decreto nº6.024, de 2004, está localizada na Rua Vigário Álvares.

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário<sup>2</sup> foi tombada devido sua importância cultural para o município, nº do processo 602-T-1959, com inscrição nº 452, de 26/01/1960 no Livro do Tombo Belas Artes.

E o terceiro, e último, monumento tombado do município é a Igreja de Nossa Senhora da Conceição<sup>3</sup>, pelo decreto nº4.943, de 1998, que foi construída por iniciativa privada do tenente/coronel Antônio de Souza Félix.



Fonte IPatrimônio



Fonte Mapio



Fonte OHoje

# JARAGUÁ cultura

Nem todos os edifícios do Centro Histórico apresentam fachada devidamente conservada, além da necessidade de uma padronização de cores e painéis comerciais, o que possibilitaria uma melhor harmonia na paisagem urbana, colaborando para que a própria rua seja atrativa para o turista e vista como um museu a céu aberto, aproveitando assim todo o potencial da beleza e história dessas edificações.



# JARAGUÁ natureza

12



Jaraguá é conhecido pela qualidade de suas terras, em especial aquelas localizadas à direita da BR-153, sentido Jaraguá-Goiânia. O lado esquerdo não possui a mesma qualidade devido à topografia, caracterizada pela presença de morros e serras.

Entre esses morros e serras, a elevação mais importante é a Serra de Jaraguá.

Protagonista da fundação do arraial, desempenhou importante papel na época do ciclo do ouro, e nos dias atuais é conhecida por fazer parte do circuito nacional de parapente. Importante destacar a influência do clima da região na prática do esporte, que tem suas correntes de ar reconhecidas como as mais favoráveis do país.

Uma atividade popular é a coleta de frutos (pequi, caju e mangaba) na Serra de Jaraguá. A pista de parapente e asa-delta em questão tem potencial para atrair turistas nacionalmente e internacionalmente. Com o campeonato acontecendo todo ano no mês de junho, o município já está presente na rota de muitos praticantes do esporte. A Comissão de Turismo da Assem-

bléia Legislativa de Goiás (Alego) fez uma visita ao município e apontou algumas deficiências na estrutura de acesso da pista. A sugestão de incorporar a via sacra, no centro histórico, ao turismo de aventura foi dada como forma de melhorar a visibilidade de Jaraguá.

# JARAGUÁ equipamentos

A implementação da BR-153, agregou importante desenvolvimento para Jaraguá. Hoje, é uma das principais vias de acesso à cidade, juntamente com a GO-080 e 427.

A respeito da educação, a cidade conta com uma ampla rede escolas municipais, estaduais e particulares, além de dois campus universitários. Falando de equipamentos de saúde, a cidade conta com dois hospitais, o

Hospital Estadual de Jaraguá Sandino de Amorim e o Hospital Maternidade de Jaraguá, além da Clínica Coer e dos postos de saúde. Entre os equipamentos de hospedagem, o Hotel Boa Vista ganha destaque, possuindo melhor estrutura para o recebimento de turistas e quanto as atividades gastronômicas há uma certa carência de estabelecimentos diversificados e melhor estruturados.



Fonte TripAdvisor



Fonte Jornal Populacional



Fonte Boa Vista Park Hotel



Fonte Diário de Goiás



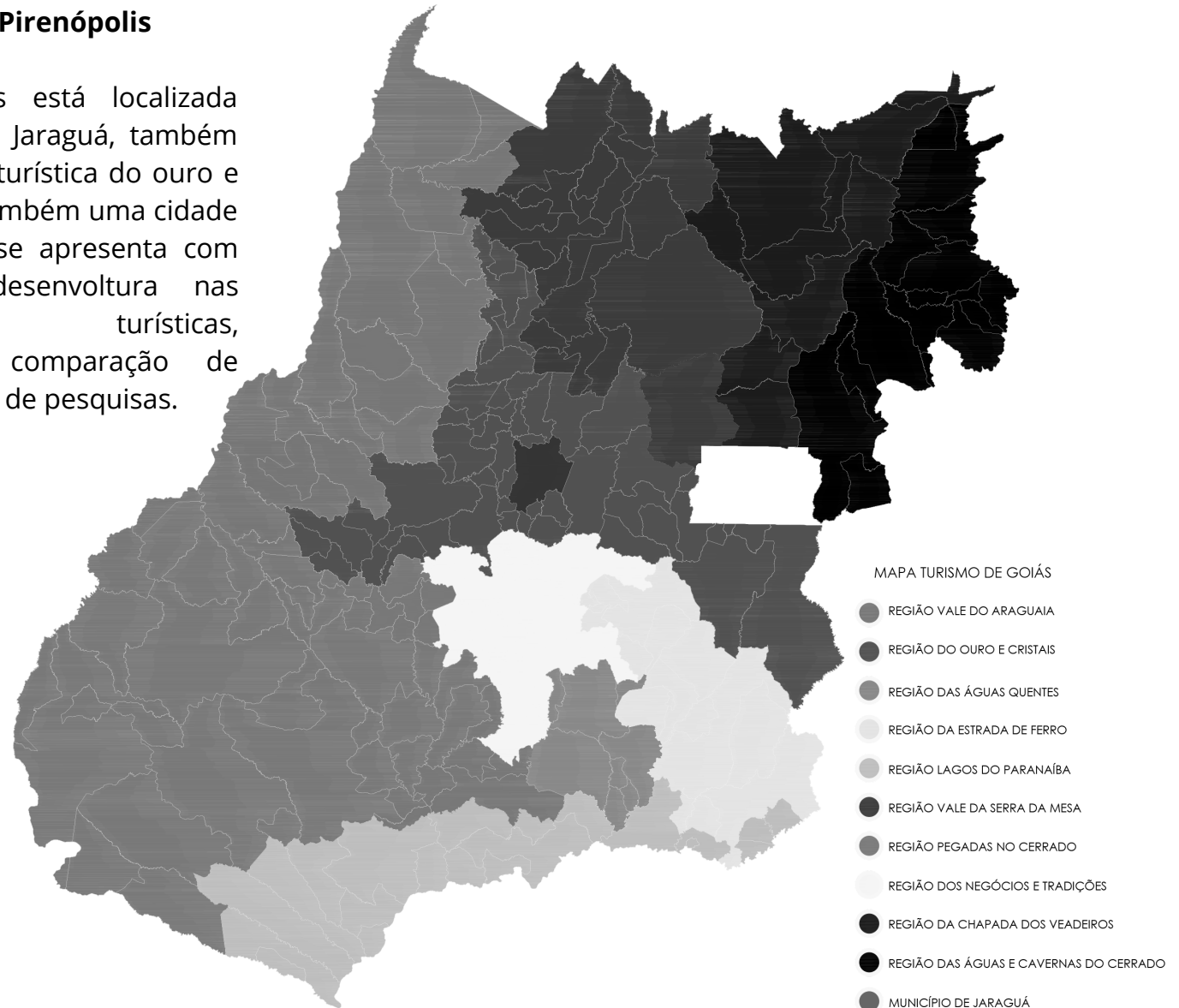
# JARAGUÁ turismo

A Capital da Confecções, título dado a cidade de Jaraguá na modernidade, que voltou sua economia para a produção de peças de vestuário, principalmente o jeans, traz um grande número de pessoas (sacoleiros e comerciantes) para o município, que revendem essa mercadoria em suas cidades de origem.

O município faz parte da região turística do ouro e cristais e de acordo com o Boletim de Dados do Turismo em Goiás de 2019, o número de estabelecimentos formais vinculados ao turismo e de empregos formais gerados em Jaraguá tiveram saldo positivo, respectivamente, 25% e 6,3%, diferente da taxa de arrecadação de tributos estaduais, em que se observou uma queda de 11,6%, se comparado ao ano anterior.

## Jaraguá x Pirenópolis

Pirenópolis está localizada próxima a Jaraguá, também na região turística do ouro e cristais. Também uma cidade histórica, se apresenta com melhor desenvolvimento nas atividades turísticas, segundo comparação de resultados de pesquisas.



# JARAGUÁ turismo

De acordo com o Boletim de Dados do Turismo em Goiás de 2019, também utilizado para analisar o município de Jaraguá, o número de estabelecimentos formais vinculados ao turismo cresceu 42,3% ,os empregos formais gerados, 59,2% e a arrecadação de tributos estaduais, 36,6%. Além disso, fatores como a presença de aeroporto e a quantidade de lançamento de novos empreendimentos hoteleiros entregam a maior participação do turismo na economia de Pirenópolis.

Outros fatores que potencializam o turismo em Pirenópolis são a melhor conservação de seu centro histórico, se comparado a Jaraguá e oferta de opções gastronômicas.

E. Guyer (1905, input Acerenza 2002, 31) define turismo: no sentido moderno da palavra, é um fenômeno dos tempos atuais, baseado na crescente necessidade de recuperação e mudança no ambiente, no conhecimento e na apreciação da beleza dos cenários, no

gozo do contato com a natureza e é, em particular, produto da crescente fusão das nações e países da sociedade humana, como resultado do desenvolvimento do comércio, da indústria e dos mercados e do aperfeiçoamento dos meios de transporte.

Entendendo, a partir da definição de E. Guyer, a complexidade do turismo e analisando os dados apresentados, entendemos a necessidade de revitalizações no centro histórico de Jaraguá, investimentos em sua infraestrutura para melhor acolhimento do turista, envolvendo rede hoteleira, meios de transporte, atividades culturais e recreativas, qualificação de mão de obra, valorização da cultura local, etc. E percebemos através dos dados os principais segmentos a serem explorados: religioso, histórico-cultural e ambiental.



Fonte: Arq. Pirenópolis

# JARAGUÁ estudo de caso

Concurso para a Praça Central de Guaratuba/PR

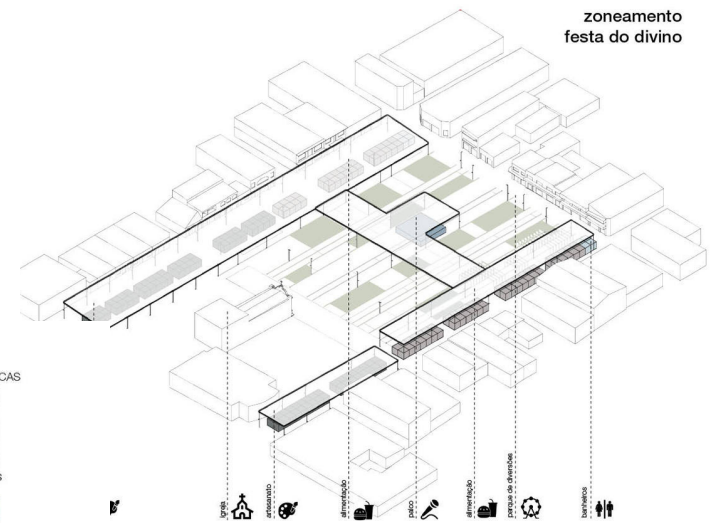
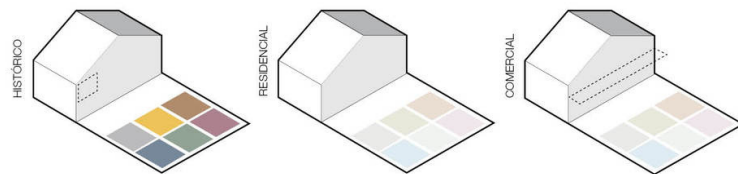
Classificação: 1º lugar

Arquiteto Responsável: Arthur Eduardo Becker Lins

Autores: CArthur Eduardo Becker Lins, Camilla Sbeghen Ghisleni, Felipe Cemin

Finger, Gabriela Fernandes Fávero, Julia de Faveri, Laura Rotter Schimdt e Vitor Sadowski

Ano concurso: 2017



O projeto da praça parte, de um amplo olhar sobre a cidade: o desenho propõe a conexão e valorização dos elementos históricos remanescentes, a integração de áreas verdes e o ecossistema local, e principalmente o resgate da relação da cidade e da praça com a Baía de Guaratuba.

Assim como na proposta projetual, em que há a intenção do máximo aproveitamento dos potenciais turísticos de Jaraguá, através de seus elementos histórico, culturais e ambientais/naturais.





# JARAGUÁ estudo de caso

17

Concurso Nacional de Arquitetura para Requalificação Urbanística do Centro Histórico de São José / Santa Catarina

Classificação: 1º lugar

Responsável técnico: Cássio Sauer

Arquitetos: Camila Thiesen (Metropolitano Arquitetos), Cássio Sauer e Elisa Martins (arquitetura pela rua), Diogo Valls (Valls) e Jaqueline Lessa

Colaboradores: Ignacio de la Vega, Lucas Weinmann e Lucas Zimmer

Ano concurso: 2014

Novamente, o projeto escolhido como estudo de caso se trata de uma cidade semelhante a Jaraguá, onde a recentralização do Centro é proposta principalmente pela valorização do patrimônio histórico e cultural edificado e da paisagem natural configurando-os como principais atratores para o turismo na cidade.



# JARAGUÁ diretrizes

Constatada as possibilidades e a importância de 3 aspectos na cidade de Jaraguá: ambiental, histórico e religioso, a Diretriz norteadora do projeto é a criação de 3 eixos, localizados no centro histórico da cidade, representados por 3 cores, respectivamente, verde, amarelo e roxo.

O **Eixo Ambiental** foi pensado de forma a aproveitar os aspectos naturais do município. A rampa de voo livre já existente no Parque Estadual da Serra de Jaraguá atrai inúmeros esportistas de todo o estado e país.

A ideia foi fazer a junção de esporte e educação, e criar centro educacionais, bem populares na Europa, em países como Suíça e Alemanha, onde as crianças possam ter acesso livre a natureza, contribuindo com a sustentabilidade almejada. O **Eixo Histórico** contempla a arquitetura do Centro Histórico da cidade. A cultura está fortemente presente entre os habitantes: folclore, causos contados através de gerações e a arte estarão reunidos nesse trecho.

A ideia é a criação de um mobiliário urbano que traduza esses traços, assim como um museu a céu aberto para a exposição de artistas locais, e para que o turista se insira na esfera cultural particular do município. O **Eixo Religioso** fica localizado na rua da Igreja Matriz. As manifestações religiosas acontecem durante o ano todo em Jaraguá, e não podia ser excluída do circuito cultural. O conceito é a união do turismo religioso com espaços de convivência para a população e turistas.



# PROJETO eixos

## Largo Pé da Serra

O eixo ambiental, atualmente a trilha que da acesso a rampa de parapente, ganhou em seu ponto de partida um largo de apoio, com estacionamento para os ônibus escolares, lojas de conveniência e de apoio aos esportistas.

## Beco (Galeria de Arte a Céu Aberto)

No beco, que antes não possuía nenhuma função, foi criado um espaço para a exposição de arte dos artistas locais na parede, além disso, a presença de food trucks e bancos permitem que o espaço seja destinado ao lazer e a contemplação.

## Praça da Matriz

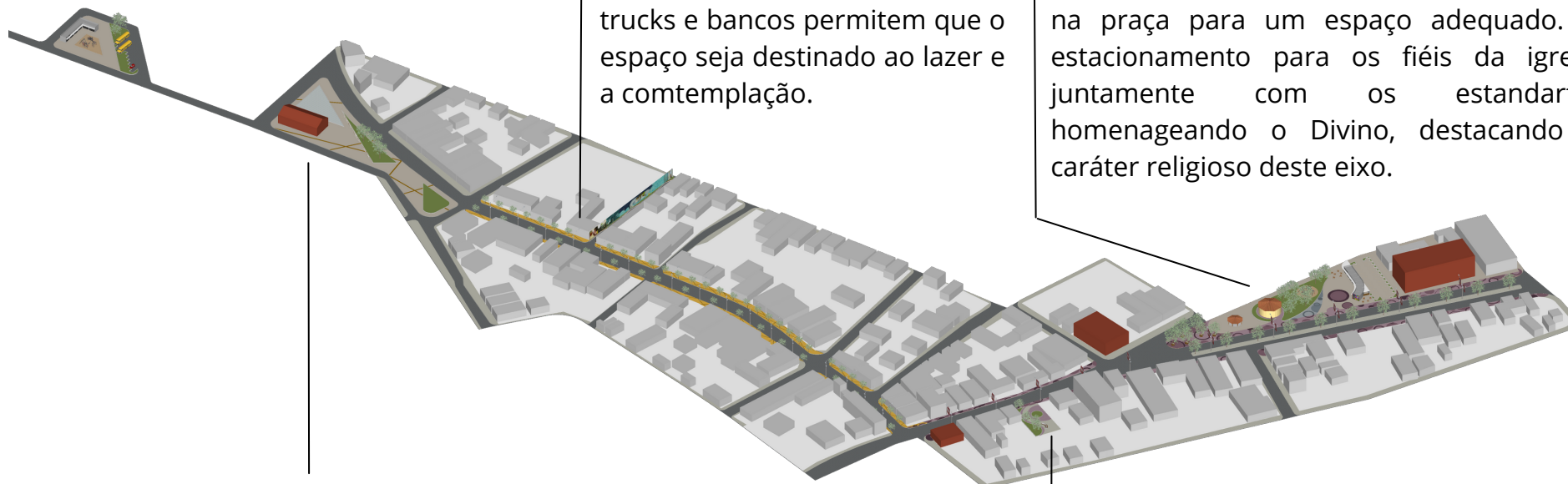
A proposta foi a criação de um espaço de convivência aproveitando os elementos existentes e criando novos. Parques infantis que atendem as crianças, incluindo praça molhada. A galeria que remaneja as barraquinhas antes presentes na praça para um espaço adequado. O estacionamento para os fiéis da igreja, juntamente com os estandartes homenageando o Divino, destacando o caráter religioso deste eixo.

## Praça da Igreja do Rosário

Nessa praça, houve a criação de um espaço destinado aos eventos que acontecem na cidade durante o ano, como o desfile que ocorre na Festa do Divino Espírito Santo.

## Pocket Park

Pequeno parque com espaço para descanso e convivência, presença de árvores, com sombra e bancos.



# PROJETO praça da matriz

20



# PROJETO praça da matriz

21



# PROJETO praça da matriz



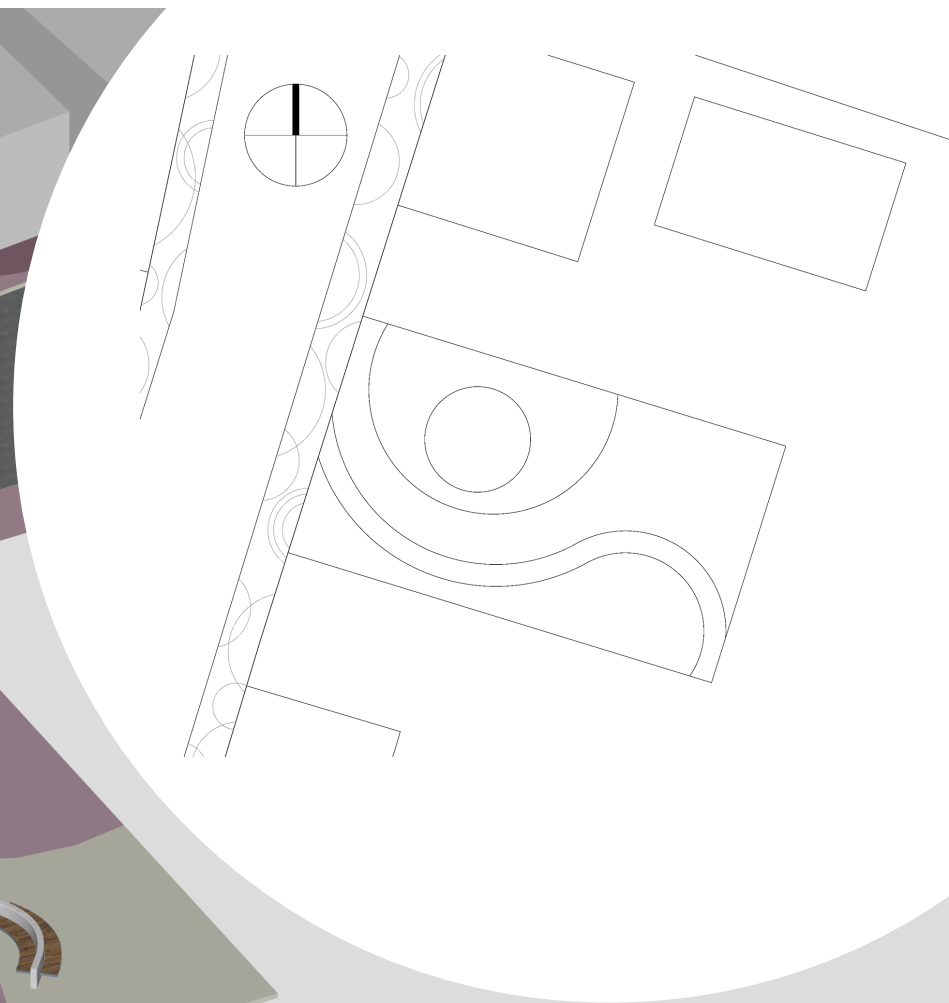
# PROJETO praça da matriz

23



# PROJETO pocket park

24





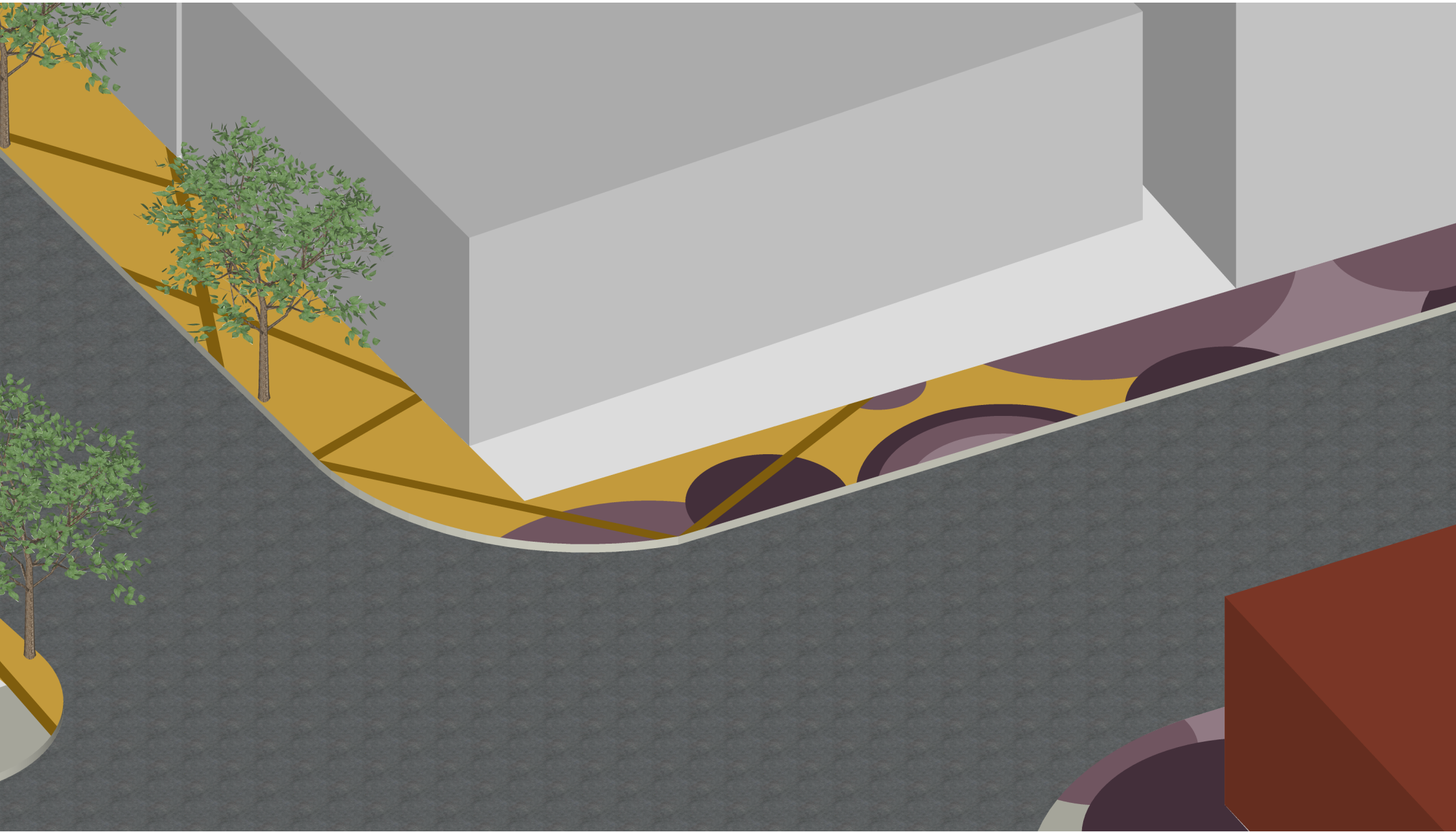
# PROJETO pocket park

25

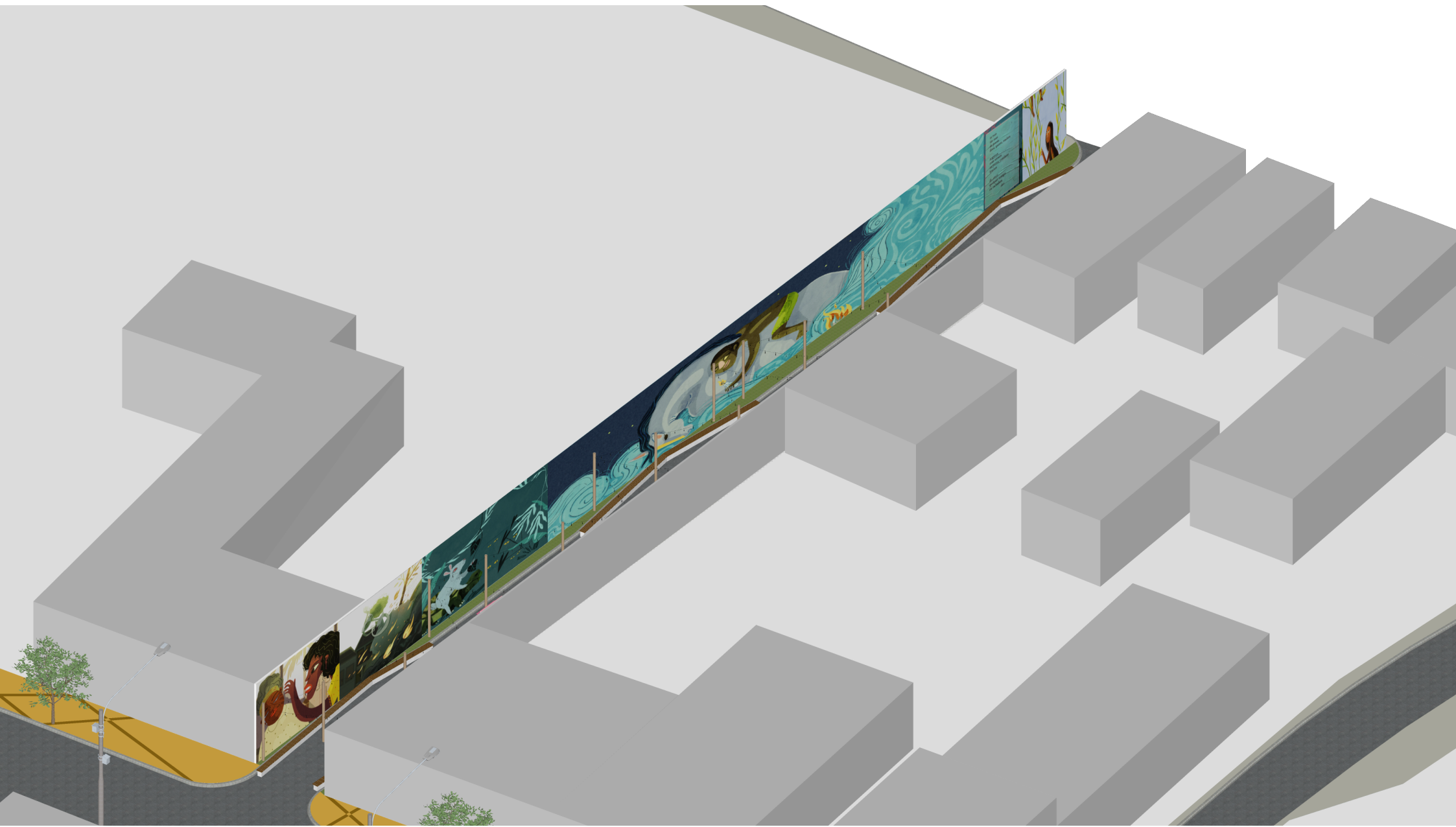


# PROJETO transição eixos

26



# PROJETO beco

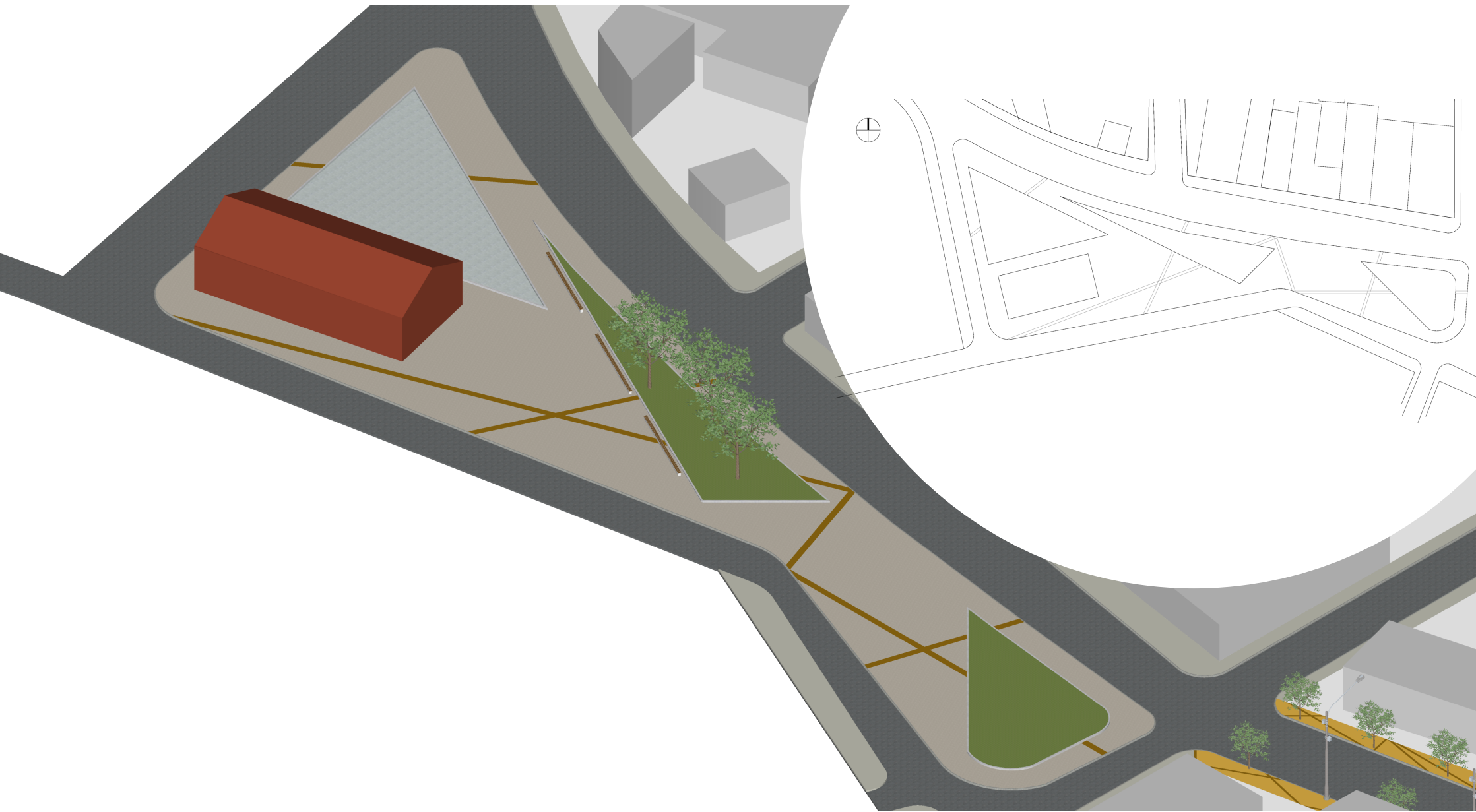


# PROJETO beco



# PROJETO praça do rosário

29



# PROJETO revitalização fachadas

30

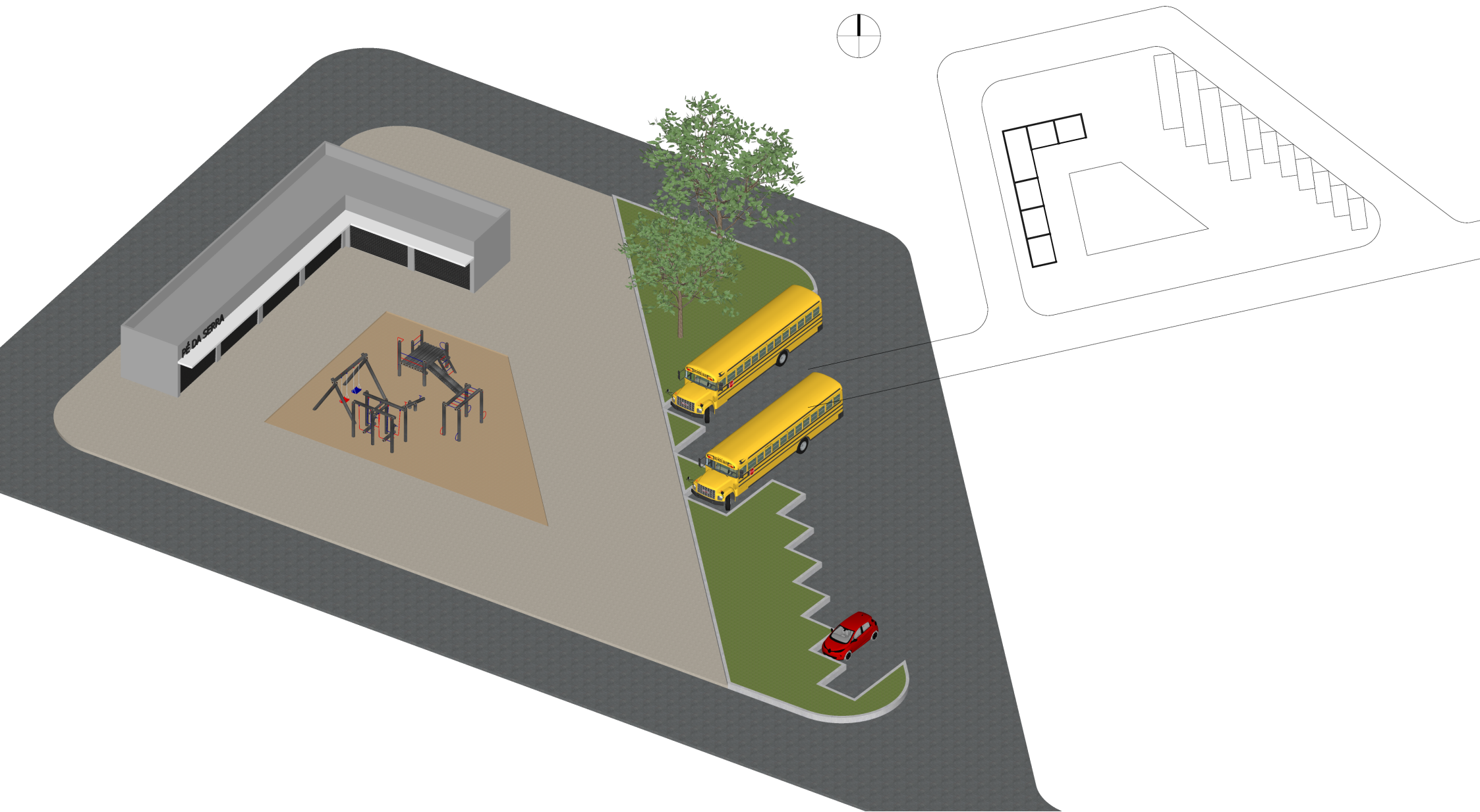


situação atual



proposta de padronização de fachadas

# PROJETO largo



# PROJETO largo

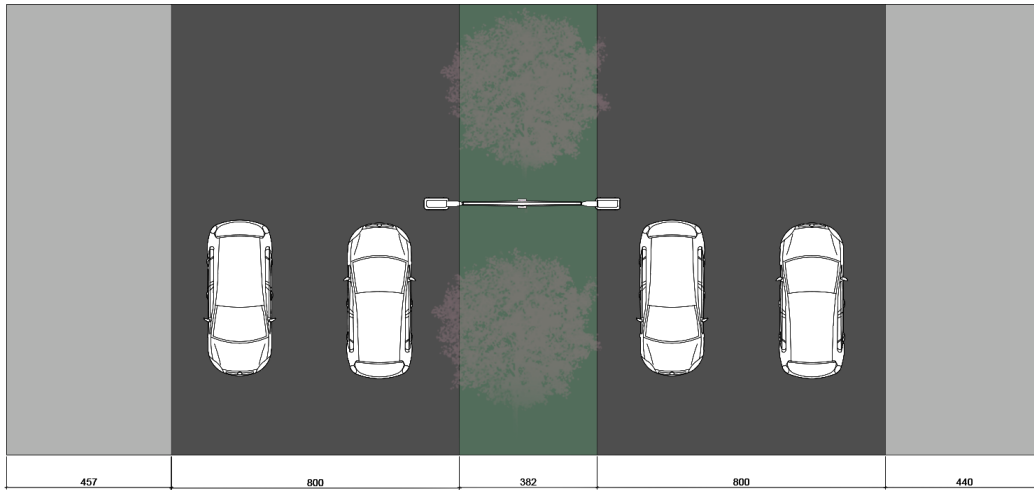




# PROJETO parque na serra



# PROJETO cortes



Corte Via Eixo Religioso



Corte Via Eixo Cultural

# **REFERÊNCIAS** bibliográficas

**JACOBS, Jane. Morte e Vida de Grandes Cidades, 1961.**

**GUEDES, Luiza Maria. A Folia do Divino e Identidade Cultural: O Caso da Comunidade de Jaraguá em Goiânia, 2003.**

**ARTIAGA, Zoroastro. Geografía Econômica e Descritiva do Estadode Goias. Goiânia, Tomo I, Tipología Triângulo, 1951.**

**FONSECA, Luciano da. Jaraguá: Tradição e Modernização, 1999.**

**DUARTE, Lyz Elizabeth Amorim de Melo. O Poder e a Estrutura Agrária nos Municípios de Ceres e Jaraguá- uma análise comparativa, 1999.**

**FREITAS, Juliana Pereira. Pirenópolis: Na Rota do Turismo Cultural, 2005.**